

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2019

Presidência do Conselho de Ministros

Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros

**MISSÃO:** A SGPCM tem por missão assegurar e coordenar o apoio jurídico, informativo, técnico e administrativo à PCM, bem como as funções de inspeção e auditoria, através da apreciação da legalidade e regularidade dos atos praticados pelos serviços e organismos da PCM, ou sob tutela dos membros do Governo integrados na PCM, bem como avaliar a sua gestão e os seus resultados, através do controlo de auditoria técnica, de desempenho e financeiro, com exceção dos serviços e organismos dependentes ou sob tutela e superintendência do membro do Governo responsável pela área da cultura.

**Objectivos Estratégicos**

DESIGNAÇÃO	META 2019	TAXA REALIZAÇÃO
Afirmar o papel do Centro do Governo, reforçando o funcionamento integrado da AP.		
Potenciar a Coordenação nos diferentes eixos de intervenção da SGPCM.		
Otimizar processos promovendo a inovação, a simplificação e a transparência.		
Proporcionar o prestígio profissional e a realização pessoal.		

**Objectivos Operacionais**

**Eficácia**

Peso: 45.0

**Qualificar a intervenção da SGPCM no Centro do Governo**

Peso: 40.0

INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º de iniciativas promovidas no âmbito da rede de Secretários-Gerais e de sistematização do papel do Centro do Governo Português			6.00	2.00	10.00	60			
N.º de iniciativas de carácter transversal à Administração Pública, promovidas pela SGPCM			6.00	2.00	10.00	40			

**Assegurar o acolhimento aos Membros do Governo**

Peso: 20.0

INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de execução do Plano de Acolhimento aos Membros do Governo			80.00	10.00	100.00	100			

**Reforçar os mecanismos de coordenação técnica da Presidência do Conselho de Ministros**

Peso: 40.0

INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º de rotinas de articulação estabelecidas com gabinetes e/ou entidades coordenadas no âmbito da coordenação orçamental e de desempenho		5.00	6.00	2.00	10.00	25			
Rácio de processos de fundações e de utilidade pública concluídos face aos entrados no ano		1.15	1.50	.50	2.50	75			

**Eficiência**

Peso: 40.0

**Promover a redução de tempo de resposta e custos no âmbito dos Serviços Partilhados**

Peso: 25.0

INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Nº. médio de dias úteis reduzidos, face a 2018, para a emissão de cabimento			1.00	.50	1.90	50			
Nº de dias úteis para conclusão de procedimentos aquisitivos (excluindo ajustes diretos simplificados) ou de renovação dos contratos, após a receção do levantamento da necessidade			60.00	15.00	93.80	25			
Percentagem de redução dos custos operacionais via desenvolvimento de ferramentas de simplificação de processos			10.00	5.00	19.00	25			

### Quadro de Avaliação e Responsabilização

#### Objectivos Operacionais

Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE										Peso: 75.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Nº máximo de dias até ao apuramento e comunicação do total dos pontos SIADAP acumulados por todos os trabalhadores até 31/12/2018			90.00	.00	30.00	25				
Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho			90.00	.00	100.00	75				

#### Qualidade

Peso: 15.0

Assegurar a satisfação com a implementação e prestação de serviços										Peso: 35.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Taxa de satisfação com o acolhimento aos Membros do Governo ("satisfeito" e "muito satisfeito")			70.00	10.00	100.00	50				
Taxa de satisfação obtida nos inquéritos no âmbito dos Serviços Partilhados ("satisfeito" e "muito satisfeito")			70.00	5.00	100.00	50				

Implementar o Programa de Conciliação entre Vida Profissional, Pessoal e Familiar da SGPCM										Peso: 65.0
INDICADORES	2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Taxa de implementação do Plano de Medicina e Segurança no Trabalho			70.00	20.00	100.00	50				
Taxa de Implementação do Programa "Cuidar as Pessoas   19-AP"			50.00	5.00	69.00	50				

#### Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	40.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	192.0		.0
Técnico Superior	12.0	1224.0		.0
Especialista de Informática	12.0	24.0		.0
Coordenador Técnico *	9.0	9.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	280.0		.0
Técnico de Informática	8.0	16.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	20.0		.0
		1805.0		

#### Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2018	31/12/2019
162	160

#### Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	15060429		

### Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Despesas c/Pessoal	5423349		
Aquisições de Bens e Serviços	4418442		
Outras Despesas Correntes	5218638		
Despesas Restantes			
PIDDAC	1330065		
Outros Valores			
<b>TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)</b>	<b>16390494</b>		

#### NOTA EXPLICATIVA

Para o ano de 2019 o QUAR da SGPCM apresenta 7 Objetivos Operacionais, dos quais se destacam como mais relevantes:

OP5 = 30% | OP1 = 18% | OP3 = 18% | OP7 = 10%

Estes 4 OP representam mais de 50% do total de OP definidos e somam, no seu conjunto, 76% da avaliação do QUAR SGPCM 2019.

Para o corrente ano a dotação inicial do orçamento da SGPCM constante na Lei do Orçamento de Estado, e antes da conversão (i.e. não considerando a Unidade de Missão para a Valorização do Interior - UMVI) é de 16.390.494,00€, dos quais 1.330.65,00€ correspondem ao orçamento de projetos.

É de destacar a inscrição em "Outras Despesas Correntes" o valor referente à transferência de verbas no âmbito dos Jogos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por Despacho da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, destinado à medida 082 Segurança e Ação Social - Violência Doméstica - Prevenção à Proteção à Vítima = 4.315.537,00€.

Incluem-se, igualmente, nesta categoria as Despesas com Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços no âmbito do Portugal IN = 353.564,00€, assim como a Aquisição de Bens de Capital = 307.055,00€.

#### JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

#### Avaliação Final

<b>Eficácia</b>	<b>0.0</b>
Qualificar a intervenção da SGPCM no Centro do Governo	
Assegurar o acolhimento aos Membros do Governo	
Reforçar os mecanismos de coordenação técnica da Presidência do Conselho de Ministros	
<b>Eficiência</b>	<b>0.0</b>
Promover a redução de tempo de resposta e custos no âmbito dos Serviços Partilhados	
Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE	
<b>Qualidade</b>	<b>0.0</b>
Assegurar a satisfação com a implementação e prestação de serviços	
Implementar o Programa de Conciliação entre Vida Profissional, Pessoal e Familiar da SGPCM	

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
<b>N.º de iniciativas promovidas no âmbito da rede de Secretários-Gerais e de sistematização do papel do Centro do Governo Português</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>N.º de iniciativas de carácter transversal à Administração Pública, promovidas pela SGPCM</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>Taxa de execução do Plano de Acolhimento aos Membros do Governo</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>N.º de rotinas de articulação estabelecidas com gabinetes e/ou entidades coordenadas no âmbito da coordenação orçamental e de desempenho</b>	Face ao histórico, o valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
<b>Rácio de processos de fundações e de utilidade pública concluídos face aos entrados no ano</b>	Face ao histórico, o valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>N.º médio de dias úteis reduzidos, face a 2018, para a emissão de cabimento</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>N.º de dias úteis para conclusão de procedimentos aquisitivos (excluindo ajustes diretos simplificados) ou de renovação dos contratos, após a receção do levantamento da necessidade</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>Percentagem de redução dos custos operacionais via desenvolvimento de ferramentas de simplificação de processos</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>N.º máximo de dias até ao apuramento e comunicação do total dos pontos SIADAP acumulados por todos os trabalhadores até 31/12/2018</b>	O valor crítico corresponde ao indicado por GPEARI.
<b>Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho</b>	O valor crítico corresponde ao indicado por GPEARI.
<b>Taxa de satisfação com o acolhimento aos Membros do Governo ("satisfeito" e "muito satisfeito")</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>Taxa de satisfação obtida nos inquéritos no âmbito dos Serviços Partilhados ("satisfeito" e "muito satisfeito")</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>Taxa de implementação do Plano de Medicina e Segurança no Trabalho</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.
<b>Taxa de Implementação do Programa "Cuidar as Pessoas   I9-AP"</b>	O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar.

Indicadores	Fonte de Verificação
<b>N.º de iniciativas promovidas no âmbito da rede de Secretários-Gerais e de sistematização do papel do Centro do Governo Português</b>	Atas de reunião
<b>N.º de iniciativas de carácter transversal à Administração Pública, promovidas pela SGPCM</b>	Relatório de Iniciativa/Atividade
<b>Taxa de execução do Plano de Acolhimento aos Membros do Governo</b>	Relatório de Acompanhamento do Plano
<b>N.º de rotinas de articulação estabelecidas com gabinetes e/ou entidades coordenadas no âmbito da coordenação orçamental e de desempenho</b>	Atas registadas no PCM Online
<b>Rácio de processos de fundações e de utilidade pública concluídos face aos entrados no ano</b>	Portal UPF
<b>N.º médio de dias úteis reduzidos, face a 2018, para a emissão de cabimento</b>	GeRFIP
<b>N.º de dias úteis para conclusão de procedimentos aquisitivos (excluindo ajustes diretos simplificados) ou de renovação dos contratos, após a receção do levantamento da necessidade</b>	Mapa de Acompanhamento dos Procedimentos Aquisitivos
<b>Percentagem de redução dos custos operacionais via desenvolvimento de ferramentas de simplificação de processos</b>	Documento Interno DSPA
<b>N.º máximo de dias até ao apuramento e comunicação do total dos pontos SIADAP acumulados por todos os trabalhadores até 31/12/2018</b>	Documento Interno DSRH
<b>Percentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho</b>	Documento Interno DSRH
<b>Taxa de satisfação com o acolhimento aos Membros do Governo ("satisfeito" e "muito satisfeito")</b>	Relatório da aplicação dos inquéritos de satisfação
<b>Taxa de satisfação obtida nos inquéritos no âmbito dos Serviços Partilhados ("satisfeito" e "muito satisfeito")</b>	Relatório da aplicação dos inquéritos de satisfação
<b>Taxa de implementação do Plano de Medicina e Segurança no Trabalho</b>	Relatório de Acompanhamento do Plano
<b>Taxa de Implementação do Programa "Cuidar as Pessoas   I9-AP"</b>	Relatório de Acompanhamento do Programa